

FICHA DE DISCIPLINA

Mestrado Profissional em Justiça Administrativa – PPGJA Faculdade de Direito

DADOS DA DISCIPLINA	
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	ESD10335 - Ética e Judiciário
CARGA HORÁRIA: 45 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS: 3
TIPO DE COMPONENTE:	() Disciplina Obrigatória (X) Disciplina Optativa () Seminário
DOCENTE:	Gilvan Luiz Hansen
EMENTA:	<p>O Juiz, enquanto quem dá efetividade ao direito pela jurisdição, enfrenta a necessidade de conhecer o problema entre as partes, compreendendo o que ocorre e verificando como o direito pode resolver ou contribuir na solução de dada questão. Nesse processo, ele se defronta com expectativas, desejos, valores, necessidades, etc., implícitos aos atores que procuram a jurisdição; igualmente ele, ademais, é detentor de expectativas, desejos, valores, necessidades, etc., e seu julgamento da causa em curso se depara com os referidos elementos que o constituem enquanto ser humano inserido num dado contexto e partícipe de um mundo da vida específico. E ainda são acrescidas a isso as expectativas, os desejos, os valores, as necessidades, inerentes à função que ele assumiu, os quais estão presentes nos Códigos, Resoluções, Regimentos, Decretos, Legislação. Nesse contexto, a presente disciplina tem por objetivo: (a) analisar as principais concepções éticas presentes na contemporaneidade e suas implicações, situando-as sob a ótica da atuação na Magistratura; (b) discutir as imbricações da ética e do direito na construção da democracia, com ênfase no cotidiano das Instituições da Administração Pública de consecução do direito; (c) delinear, a partir do prisma da Ética do Discurso de Habermas, parâmetros de construção de uma ética para os agentes públicos capaz de contemplar as exigências de um Estado Democrático de Direito. O conteúdo programático compreende: (a) ação do Juiz diante das perspectivas éticas na sociedade: apatia, negação, fundamentalismo, reflexão; comunitarismo e universalismo ético; (b) os parâmetros éticos da atuação jurisdicional: justiça, felicidade e dever. A relação Ética-Política-Direito na modernidade e o impacto nas decisões dos tribunais; (c) os aspectos éticos contidos na concepção de Estado Democrático de Direito e o impacto na atuação dos Magistrados.</p>

<p>OBJETIVOS:</p>	<p>A) GERAL</p> <p>Analisar as principais concepções ético-morais presentes na contemporaneidade e suas implicações, situando-as sob a ótica das instituições judiciais e dos atores nelas imbricados.</p> <p>B) ESPECÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Discutir as imbricações da ética, da moral e do direito na construção da democracia, com ênfase no cotidiano das Instituições da administração pública de consecução do direito. ● Enfocar os aspectos atinentes à mídia no processo de construção ético-moral e seu impacto sobre o Poder Judiciário. ● Delinear, a partir do prisma da Ética do Discurso de Habermas, parâmetros de construção de uma ética para os agentes públicos capaz de contemplar as exigências de um Estado Democrático de Direito. ● Abordar o Código de Ética da Magistratura no Brasil, cotejando-o com os fundamentos (procedimentos, conteúdos, princípios) de um Estado Democrático de Direito.
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p>	<p>1. ÉTICA E MORAL NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA</p> <p>1.1. Introdução conceitual: ética, moral, direito, história</p> <p>1.2. Pressupostos da ética, da moral e do direito</p> <p>1.3. Ética, Comunitarismo e Universalismo</p> <p>1.4. Principais concepções ético-morais contemporâneas</p> <p>2. A RELAÇÃO ÉTICA-POLÍTICA-DIREITO NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO</p> <p>2.1. Implicações ético-morais no conceito de democracia</p> <p>2.2. Direito, democracia e atuação do Judiciário sob os prismas liberal, republicano e discursivo</p> <p>3. ÉTICA, MÍDIA E JUDICIÁRIO</p> <p>3.1. Elementos ético-morais da atuação da Mídia no Estado Democrático de Direito</p> <p>3.2. Relação entre atuação do Poder Judiciário e Mídia</p>

	<p>4. ÉTICA, ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO E ATUAÇÃO DOS MAGISTRADOS</p> <p>4.1. O Código de Ética da Magistratura e as implicações na atuação do Magistrado brasileiro</p> <p>4.2. Perspectivas e desafios da participação dos Magistrados e do Poder Judiciário na sociedade</p>
<p>METODOLOGIA:</p>	<p>A metodologia utilizada objetiva o envolvimento dos discentes nas atividades, mediante o aprofundamento de questões atinentes à ética no contexto contemporâneo. Para tanto, utilizar-se-ão os seguintes recursos metodológicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivo-dialogadas, com o uso de recursos audiovisuais. ✓ Palestras. ✓ Leitura, análise e discussão de textos. ✓ Análise de casos da práxis jurídica, seguidos de debates.
<p>AVALIAÇÃO:</p>	<p><u>Formas</u></p> <p>Trabalho escrito (individual).</p> <p>Participação (leitura dos textos, debates, plenários).</p> <p><u>Critérios</u></p> <p>Domínio básico dos temas e conceitos discutidos nos textos, evidenciando cumprimento das leituras;</p> <p>Coerência lógica na argumentação;</p> <p>Progresso/desenvolvimento do aluno no decorrer do curso;</p> <p>Clareza na interpretação das questões propostas para debate.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA:</p>	<p>A) Bibliografia Básica</p> <p>AVRITZER, L; MARONA, M. C. A Tensão entre Soberania e Instituições de Controle na Democracia Brasileira . In: DADOS – Revista de Ciências Sociais, 2017, v. 60, p. 359-393.</p>

BONELLI, M. G.; SIQUEIRA, W. L. (Org.). Profissões Republicanas: Experiências brasileiras no profissionalismo. São Carlos: EdUFSCar/Fapesp, 2016.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. Código de Ética da Magistratura Nacional. Disponível em: <<http://www.cnj.jus.br/publicacoes/codigode-etica-da-magistratura>>. Acesso em: ago. 2015.

ENGELMANN, F. Sentidos políticos da Reforma do Judiciário no Brasil. In: Revista Direito e Práxis, 2015, v. 6, p. 395-412.

FONTAINHA, F. C; GERALDO, P. H. B. (Org.). Sociologia Empírica do Direito. Lisboa: Juruá, 2016.

HABERMAS, Jürgen. Notas programáticas para a fundamentação de uma ética do discurso. In: HABERMAS, Jürgen. *Consciência moral e agir comunicativo*. Tradução de Guido A. de Almeida. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989. p. 61-141. [HABERMAS, Jürgen. *Moralbewusstsein und Kommunikatives Handeln*. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1983.

KANT, Immanuel. *Fundamentação da metafísica dos costumes*. Tradução de Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 1988. [KANT, Immanuel. *Grundlegung zur Metaphysik der Sitten*, Werkausgabe VII. Ed. W. Weischedel. Frankfurt: Suhrkamp, 1991b.]

KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: o que é o Esclarecimento?. In: KANT, Immanuel. *Immanuel Kant: textos seletos*. 2.ed. Introdução de Emmanuel Carneiro Leão; tradução de Floriano de Sousa Fernandes. Petrópolis: Vozes, 1985, p. 100-117.

HABERMAS, Jürgen. *A inclusão do outro: estudos de teoria política*. Tradução de George Sperber e Paulo Astor Soethe. São Paulo: Loyola, 2002. p. 269-298.

MAUS, Ingeborg. O Judiciário como superego da sociedade. *Novos Estudos*. n. 58. nov. 2000. São Paulo: CEBRAP. p. 183-202.

MOURA, D. T. A ética dos estoicos antigos e o estereótipo antigo na modernidade. *Cadernos Espinosianos*, n. 26. Universidade de São Paulo, 2012.

PINHEIRO, K. B. O Poder Judiciário através da história: reflexões sobre as principais transformações ocorridas na Nova República. In: *Âmbito Jurídico*, Rio Grande, XIX, n. 151, ago 2016. Disponível em: <http://ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=17685&revista_caderno=9>. Acesso em: jul. 2017.

TRIPATHI, Arun Kumar. **Hermeneutics of technological culture**. 2017. Disponível em: <https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/s00146-017-0717-4.pdf>. Acesso em: 28 set. 2017.

CÓDIGO DE ÉTICA DA MAGISTRATURA. Encontrado em: <http://www.cnj.jus.br/codigo-de-etica-da-magistratura>

B) Bibliografia Complementar

APEL, Karl Otto. *Estudos de moral moderna*. Tradução de Benno Dischinger. Petrópolis: Vozes, 1994.

ARAÚJO DE OLIVEIRA, Manfredo. *Ética e práxis histórica*. São Paulo: Ática, 1995.

ARAÚJO DE OLIVEIRA, Manfredo (org.). *Correntes fundamentais da ética contemporânea*. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2001. 256 p.

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Tradução de Leonel Vallandro e Gerd Bornheim. São Paulo: Nova Cultural, 1987. (Col. Os Pensadores).

ARIZPE NARRO, Enrique. Comentarios al Código de ética del poder judicial de la federación. *Revista del Instituto de la Judicatura Federal*, n. 21, p.127-133, 2006.

BITTAR, Eduardo C. B. *Curso de Ética Jurídica: Ética geral e profissional*. São Paulo: Saraiva, 2002.

CALAMANDREI, Piero. *Eles, os juizes, vistos por um advogado*. São Paulo: Martins Fontes, 1997, 397 p.

CARVALHO, José Maurício. *Problemas e teorias da ética contemporânea*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

CIRNE-LIMA, Carlos R. V. *Dialética para principiantes*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.

COMTE, Auguste. Curso de Filosofia Positiva. In: *Comte*. Tradução de José Arthur. São Paulo: Abril Cultural. 1983. (Col. Os Pensadores).

DE BONI, Luiz Alberto. *Idade Média: ética e política*. 2.ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996. (Col. Filosofia n. 38).

DUTRA, Delamar V. *Kant e Habermas: a reformulação discursiva da moral kantiana*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. (Col. Filosofia n.137).

FLICKINGER, Hans-Georg. *Marx: nas pistas da desmistificação filosófica do capitalismo*. Porto Alegre: L&PM, 1985.

FLICKINGER, Hans-Georg. *Marx e Hegel: o porão de uma Filosofia Social*. Porto Alegre: L&PM/CNPq, 1986.

FREITAG, Bárbara. *Itinerários de Antígona*. São Paulo: Papyrus, 1992.

GIDDENS, Anthony. *As conseqüências da modernidade*. Tradução de Raul Fiker. São Paulo: Editora UNESP, 1991. (Biblioteca Básica).

GIDDENS, Anthony. *Mundo em descontrole*. 6.ed. Tradução de Maria Luiz X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Record, 2007.

GOYARD-FABRE, Simone. *Os princípios filosóficos do direito político moderno*. Tradução de Irene A. Paternot. São Paulo: Martins Fontes, 2002. (Col. Justiça e Direito).

GUBINO PELAYO, José de Jesús. La estatura ética del juez como garantía al justiciable. *Revista del Instituto de la Judicatura Federal*, n. 20, p. 33-37, 2005.

GUYER, Paul (org.). *The Cambridge companion to Kant*. New York: Cambridge University Press, 1992.

HABERMAS, Jürgen. *A Crise de Legitimação no Capitalismo Tardio*. Tradução de Vamireh Chacon. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. 1980. (Biblioteca Tempo Universitário, 60 Série Estudos Alemães).

HABERMAS, Jürgen. *Técnica e ciência como ideologia*. Tradução de Artur Morão. Lisboa: Edições 70. 1987.

HABERMAS, Jürgen. *Para a reconstrução do Materialismo Histórico*. 2.ed. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. São Paulo: Brasiliense, 1990.

HABERMAS, Jürgen. *Teoría de la acción comunicativa*. Madrid: Taurus, 1992. 2 v.

HABERMAS, Jürgen. *O ocidente dividido*. Tradução de Luciana Villas Bôas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2006.

HABERMAS, Jürgen. *Direito e democracia: entre facticidade e validade*. Tradução de Flávio Beno Siebeneichler. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997. . 2 v. (Biblioteca Tempo Universitário, 101 e 102). [HABERMAS, Jürgen. *Faktizität und Geltung: Beitrage zur Diskurstheorie des Rechts und des demokratischen Rechtsstaaats*. 4.Aufl. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1994.]

HABERMAS, Jürgen. Para o uso pragmático, ético e moral da razão prática. In: DE BONI, Luís Alberto; STEIN, Ernildo (Org.). *Dialética e liberdade*. Petrópolis: Vozes, 1993. p. 288-304.

HABERMAS, Jürgen. *Mudança estrutural da esfera pública*. Tradução de Flávio Köthe. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984. (Biblioteca Tempo Universitário, 76 – Série Estudos Alemães).

HABERMAS, Jürgen. *Pensamento pós-metafísico*. Tradução de Flávio Beno Siebeneichler. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1990. (Biblioteca Tempo Universitário, 90 – Série Estudos Alemães). p. 65-104.

HANSEN, Gilvan Luiz. Kant: razão, liberdade e moralidade. In: HANSEN, Gilvan Luiz; CENCI, Elve Miguel (Org.). *Racionalidade, modernidade e universidade*. Prefácio de Aquiles Côrtes Guimarães. Londrina: Edições CEFIL/EDUEL, 2000.

HEGEL G.W.F. *Princípios da Filosofia do Direito*. Tradução de Orlando Vitorino. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

HONNETH, Axel. *Luta pelo reconhecimento*. Tradução de Luiz Sérgio Repa. São Paulo: EDIPRO, 2004.

KANT, Immanuel. *À paz perpétua*. Tradução de Marco Antonio de A. Zingano. Porto Alegre: L&PM Editores, 1989. (Série Filosofia Política).

KANT, Immanuel. *Crítica da Razão Prática*. Tradução de Artur Morão. Lisboa: Ed. 70, 1986.

KANT, Immanuel. *Teoría y Práctica*. 2.ed. Estudo Preliminar de Roberto Rodríguez Aramayo. Tradução de M. Francisco Pérez López, Juan Miguel Palacios e Roberto Rodríguez Aramayo. Madri: Tecnos. 1993.

KANT, Immanuel. *La Metafísica de las Costumbres*. 2.ed. Tradução e notas de Adela Cortina Orts e Jesús Conill Sancho. Estudo Preliminar de Adela Cortina Orts. Madri: Tecnos. 1994.

LEANDRO, Armando Acácio Gomes. A ética na formação dos magistrados. *Revista da Escola da Magistratura do Estado de Rondônia*, n. 7, p. 49-64, 2000.

LOPES, Mônica Sette. Ética judicial e codificação entre relevância e contingência. *Presidência da República*. v. 8 n. 83 fev./ mar. 2007, 2007.

MACINTYRE, Alasdair. *Justiça de quem? Qual racionalidade?*. Tradução de Marcelo Pimenta Marques. São Paulo: Edições Loyola, 1991. (Col. Filosofia, 17).

MACINTYRE, Alasdair. *Depois da virtude*. Tradução de Jussara Simões. Bauru: EDUSC, 2001. (Col. Filosofia & Política).

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *Manifesto do Partido Comunista*. 4.ed. São Paulo: Global Editora, 1984.

MARX, Karl. *Manuscritos econômico-filosóficos*. Lisboa: Edições 70, 1987.

NALINI, José Renato. O Juiz e seu modo ético de ser. *Revista da ESMape (Escola Superior da Magistratura de Pernambuco)*, v. 1 n. 1, p. 211-229, 1996.

NALINI, José Renato. *Ética e direito na formação do juiz*. Brasília: STJ, p. 221.

PLATAS PACHECO, María del Carmen. Prudencia y justicia : exigencias de la ética judicial. *Revista del Instituto de la Judicatura Federal*, n. 21, p. 197-213, 2006.

RAWLS, John. *Uma teoria da justiça*. Tradução de Almiro Pisetta e Lenira M. R. Esteves. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. *História da Filosofia*. São Paulo: Paulus. 1991. 7 v. (Col. Filosofia).

RIBEIRO DOS SANTOS, Leonel. *As metáforas da razão*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1994.

ROBIN, Léon. *A moral antiga*. Tradução de João Morais-Barbosa. Porto: Edições Despertar, 1970. (Col. Humanitas).

ROUANET, Sérgio Paulo. *As razões do Iluminismo*. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

ROUANET, Sérgio Paulo. *Interrogações*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *O Contrato Social*. Tradução de Antônio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. In: *Rousseau*. São Paulo: Nova Cultural, 1999. 2 v.

SÁNCHEZ CÁMARA, Ignacio. Ética y función judicial. *Anuario da Faculdade de Direito da Universidade da Coruña*, n. 4, p. 449-457, 2000.

SANTOS, Boaventura de Souza (org.). *Reconhecer para libertar os caminhos do cosmopolitismo multicultural*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

SEN, Amartya. *Desenvolvimento como liberdade*. Tradução Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. 4.ed. São Paulo: Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais, 1985.

WEFFORT, Francisco C. (Org.). *Os Clássicos da política*. 13.ed. São Paulo: Ática, 2000. 2v.

WHITE, Stephen K. (org.). *The Cambridge companion to Habermas*. New York: Cambridge University Press, 1995.